

ADM EM FOCO

EDITORIAL



Bem-vindos à mais nova edição do jornal mensal do curso de Administração da UFR! Este mês, preparamos uma leitura rica e variada, conectando histórias, aprendizados e oportunidades para você que busca se destacar no universo da Administração. Na **Seção Especial**, discutimos temas relevantes para o momento, trazendo reflexões que ampliam nossa visão sobre o mercado e as tendências globais. Complementando, a **Resenha de Artigos** deste mês analisa trabalhos acadêmicos que inspiram a prática e o debate sobre gestão e inovação.

Não perca também a seção **Por Onde Andam Nossos Alunos**, onde contamos as trajetórias de sucesso de egressos que estão deixando sua marca em diferentes setores. Para relaxar, a **Seção Entretenimento** traz dicas culturais e conteúdos leves para momentos de descontração, enquanto a seção **Vagas de Empregos** destaca oportunidades no mercado de trabalho que podem ser o próximo passo na sua carreira. E mais: em **Oportunidades Disfarçadas**, convidamos você a enxergar além dos desafios, transformando situações adversas em possibilidades de crescimento. Por fim, apresentamos a **Gestão da Inovação Connect SEBRAE**, uma iniciativa que conecta empreendedores ao futuro, por meio de soluções criativas e práticas de inovação. Esperamos que essa edição seja uma fonte de inspiração, aprendizado e motivação para todos.

Boa leitura!

Professor Rodrigo

Seção Especial – Novo processo seletivo da UFR

A Universidade Federal de Rondonópolis (UFR) inova em seu processo seletivo para ingresso nas turmas de 2025/1. Em uma mudança significativa, a instituição não utilizará o Sistema de Seleção Unificada (SISU) como porta de entrada, mas continuará adotando a nota do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) 2024 como critério principal de seleção.

Essa nova abordagem reflete o compromisso da UFR em adaptar suas estratégias de ingresso para melhor atender às especificidades regionais e às demandas da comunidade. Com um olhar atento para a inclusão e a valorização da educação pública, a universidade instituiu uma bonificação especial: candidatos que concluíram o ensino médio em escolas públicas no estado de Mato Grosso terão um acréscimo de 15% na nota final, desde que estejam concorrendo às vagas de ampla concorrência. A bonificação reforça o papel social da UFR ao estimular a participação de estudantes de escolas públicas da região, reconhecendo os desafios enfrentados por muitos desses jovens e promovendo a equidade no acesso ao ensino superior de qualidade.

O novo formato visa não apenas ampliar a inclusão, mas também otimizar o processo seletivo, tornando-o mais alinhado às necessidades locais. A expectativa é atrair estudantes que já têm uma ligação com o estado de Mato Grosso e que, futuramente, possam contribuir para o desenvolvimento da região. Os detalhes sobre o edital, incluindo prazos, critérios de desempate e o número de vagas disponíveis, estarão disponíveis no site oficial da UFR nos próximos dias. Para quem sonha em integrar uma das turmas de 2025/1, agora é o momento de redobrar os esforços no ENEM e aproveitar as oportunidades que esse novo modelo proporciona.

A UFR reafirma, assim, seu compromisso com a inclusão, a diversidade e a excelência acadêmica. Aos futuros candidatos, desejamos sucesso e motivação nessa jornada! Mais detalhes do processo seletivo pode ser acessado em: www.ufr.edu.br

Seção Resenha de Artigos



Os autores Souza, Almeida e Zanin (2024), realizaram um estudo que analisa como a apresentação das informações e o conhecimento influenciam as decisões, com base na teoria dos prospectos. A pesquisa, de abordagem descritiva e quantitativa, foi realizada com 166 alunos de Administração. Os resultados mostram que a maneira de expor os dados, principalmente em termos de ganhos ou perdas, impacta diretamente as escolhas. Além disso, o conhecimento sobre o assunto também afeta o processo decisório. Os homens apresentaram menor aversão ao risco em situações de maior retorno, enquanto as mulheres mostraram maior aversão ao risco. O estudo ressalta a importância do efeito framing e a influência desses fatores na tomada de decisão. Leia o artigo na íntegra “Análise do Processo Decisório de Futuros Administradores à luz da Exposição ao Risco” [clicando aqui](#).

[Dalila Leite Silva](#)

A utilização da Inteligência Artificial têm sido tema recorrente de discussão, principalmente por seus desafios e impactos na produção científica e no processo educativo. Oliveira e Neves (2024) trazem uma reflexão sobre as especificidades do uso de ferramentas de IA, como ChatGPT, na área das teorias organizacionais. Por meio de um experimento realizado em fevereiro de 2023 os autores buscaram compreender os mecanismos de funcionamento da IA no campo científico. Os resultados da pesquisa evidenciaram dois principais desafios no âmbito acadêmico, o primeiro refere-se ao enfrentamento do colonialismo digital imposto pelas IAs. O segundo desafio, refere-se à automatização da escrita acadêmica em Administração, a produção de países como o Brasil, pode ser considerada meramente reprodutora de enquadramentos e modelos hegemônicos advindos do “Norte Global”. Para saber mais, [clique aqui](#).

[Nathália Nagai](#)

Seção Por onde andam nossos ex-alunos

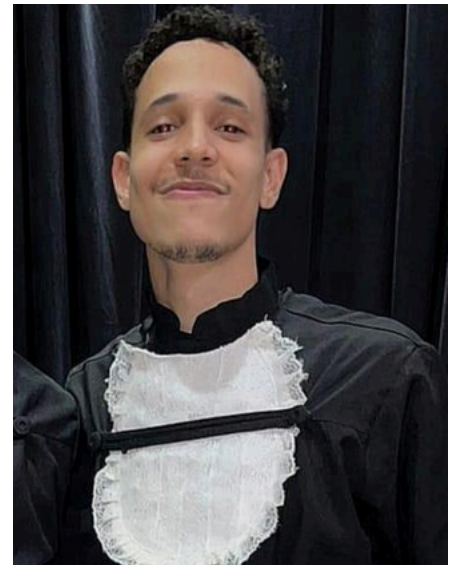
Olá! Sou Hugo, egresso do curso de Administração da UFR. A graduação foi um período de intenso aprendizado, além de um momento crucial para meu desenvolvimento pessoal e profissional. Atualmente, estou em transição de carreira para a área de tecnologia, com o objetivo de, no futuro, alcançar posições como a de Product Manager. Durante o curso, tive a oportunidade de participar de projetos práticos, como o desenvolvimento de uma solução inovadora para uma empresa real, além da criação e apresentação de um plano de negócios.

Essas experiências foram extremamente valiosas. Trabalhar em equipe para resolver problemas reais me ajudou a desenvolver habilidades essenciais, como liderança, comunicação eficaz e resolução de problemas. Além disso, os conhecimentos adquiridos em análise e pesquisa de mercado, gestão de projetos e processos, e estratégia de negócios me proporcionaram uma base sólida para enfrentar os desafios do mundo profissional.

A experiência de apresentar um plano de negócios durante a graduação também foi marcante. Essa atividade me permitiu aprimorar minha capacidade de comunicação e persuasão, habilidades fundamentais para transmitir ideias de forma clara e convincente.

Essa prática foi essencial para fortalecer minha confiança em apresentações e em situações desafiadoras. O curso de Administração me permitiu explorar diversas áreas e descobrir minhas potencialidades. Recomendo essa graduação a todos que desejam uma formação sólida e versátil, capaz de abrir portas em diferentes caminhos, seja em finanças, marketing, recursos humanos ou mesmo no empreendedorismo.

A Administração oferece essa flexibilidade, ajudando cada um a encontrar seu caminho ideal no mundo dos negócios. Acredito que a graduação em Administração me proporcionou as ferramentas e a confiança necessárias para construir uma carreira sólida e de sucesso, independentemente da área de atuação escolhida.



Seção Entretenimento - Silicon Valley: Uma Aula Divertida sobre Empreendedorismo e Tecnologia



Se você é estudante de Administração, apaixonado por inovação ou simplesmente adora histórias que misturam comédia e tecnologia, a série Silicon Valley, da HBO, é uma escolha imperdível. Com seis temporadas lançadas entre 2014 e 2019, a produção é um prato cheio para quem quer entender, de forma divertida e perspicaz, os altos e baixos do ecossistema de startups. A trama gira em torno de Richard Hendricks, um programador tímido, mas brilhante, que cria um revolucionário algoritmo de compressão de dados. Ao lado de seus excêntricos colegas de casa, ele embarca na jornada de transformar sua ideia em uma grande empresa no competitivo Vale do Silício.

No entanto, o caminho é cheio de desafios, como lidar com investidores exigentes, concorrentes implacáveis e, claro, a própria inexperiência em gestão.

Por que assistir?

- Lições de Empreendedorismo: Silicon Valley explora temas como captação de investimentos, gestão de equipes, tomada de decisão e estratégia de mercado. É uma verdadeira aula sobre os dilemas enfrentados por empreendedores, da concepção da ideia ao crescimento exponencial (ou, muitas vezes, ao fracasso!).
- Comédia Inteligente: A série mistura humor ácido e situações absurdas para satirizar o mundo das startups e a cultura corporativa do Vale do Silício. As situações vividas pelos personagens, embora hilárias, muitas vezes refletem problemas reais enfrentados por empresas de tecnologia.
- Personagens Memoráveis: De Erlich Bachman, o narcisista "mentor" de Richard, a Jared Dunn, o dedicado e peculiar gerente de negócios, cada personagem traz uma perspectiva única sobre o que significa trabalhar no mundo da tecnologia.
- Relevância Atual: Mesmo após o fim da série, os temas abordados continuam atuais: inovação, disrupção tecnológica, ética no uso de dados e as pressões do mercado financeiro.

Assistir à série é uma oportunidade de refletir sobre como essas questões impactam o mundo dos negócios. Dicas para aproveitar ao máximo:

- Se você estuda Administração, preste atenção às decisões estratégicas que os personagens precisam tomar. Muitas situações da série podem ser analisadas à luz das teorias aprendidas em sala de aula.
- Compare as ideias da série com cases reais de empresas como Google, Facebook ou Uber, que também começaram pequenas e hoje dominam seus mercados. Use Silicon Valley como inspiração para trabalhos ou debates acadêmicos sobre inovação e empreendedorismo.

No final das contas, Silicon Valley é mais do que uma série de comédia: é uma experiência rica em insights e diversão. Então, prepare a pipoca, ligue a TV e mergulhe no universo das startups. Quem sabe a próxima grande ideia não surge durante os episódios?

Vagas de Empregos – ACIR

- Auxiliar financeiro
- Assistente administrativo
- Analista de produção
- Assistente de pesquisa
- Departamento pessoal
- Secretaria
- Auxiliar de escritório
- Analista financeiro
- Assistente de marketing

Seção Oportunidades Disfarçadas



Como a arte ajudou a salvar os Estados Unidos

Responda rápido: se você fosse presidente dos Estados Unidos em plena Grande Depressão, com 60% de queda nas exportações, 50% dos bancos públicos quebrados e o desemprego atingindo 25% da população, você combateria a situação investindo em... arte? Pois foi exatamente o que fez Franklin Roosevelt em 1933. Seu plano de governo New Deal incluía, além de medidas para estimular a economia, um extenso programa de incentivo a diferentes modalidades de arte. O Federal Art Project contratou cerca de 10 mil artistas, promoveu centenas de exposições pelo país e ofereceu à população cursos gratuitos de desenho, pintura, teatro, música e oficina de livros infantis. Entre 1933 e 1937, os artistas comissionados (pintores, escultores e artistas gráficos) produziram cerca de 108 mil pinturas e 17 mil esculturas.

O governo patrocinou ainda 100 novos centros e galerias em regiões onde a arte ainda era pouco valorizada.

Soa incompreensível que, em uma situação econômica catastrófica como essa, um presidente decida investir parte da já limitada verba pública em algo aparentemente supérfluo e não prioritário, não é mesmo? Roosevelt pensava diferente. Ele sabia que, em períodos difíceis, tão importante quanto estimular a economia é cuidar do moral do povo. Gente deprimida, angustiada e desmotivada não pode contribuir ativamente para a reconstrução de um país. A palavra crise vem do grego krisis, que significa mudança, pausa, reflexão. É um momento em que as pessoas reveem prioridades, valores e escolhas. E a arte pode auxiliar nesse processo de três maneiras: Entretém, colore e alivia a realidade dura e cinza.

A arte também é uma forma de lazer e entretenimento. Um escape ora divertido, ora reflexivo, ora estimulante. O Federal Art Project permitiu que cidadãos comuns tivessem acesso a trabalhos artísticos originais pela primeira vez. Até então, esse era um privilégio dos mais ricos. Auxilia o povo a lidar melhor com sentimentos desagradáveis. Em suas obras, os artistas captaram as mudanças que aconteciam ao redor, como desemprego, êxodo rural, urbanização, imigração, industrialização etc. Ao ver sua realidade e suas emoções retratadas nas telas, a população pôde lidar melhor com sentimentos como angústia, medo, insegurança e ansiedade. Em alguns casos, conseguiu até exorcizá-los. "A arte lava da alma a poeira da vida cotidiana", afirmou Picasso. Estimula as pessoas a serem mais criativas. Artistas são especialistas em se inspirar no caos. Em vencer limitações e fazer mais com menos. Em ver a realidade sob novas perspectivas. Estudos indicam que o contato com as artes visuais aumenta a criatividade e a empatia do público em geral, ao mesmo tempo que reduz o estresse. O programa de apoio à arte de Roosevelt trouxe ainda um benefício adicional: a valorização do trabalhador comum. Inúmeras obras destacavam a dedicação e o esforço braçal dos operários. Ao ver sua atuação valorizada – e até glamourizada –, a classe trabalhadora obtinha um acréscimo na autoestima.

Além de tudo isso, o Federal Art Project foi uma poderosa ferramenta de marketing. Gratos pelo suporte público, muitos artistas registraram as transformações que vinham acontecendo no período de maneira positiva, otimista e até patriótica, o que funcionou como propaganda subliminar do governo. Caso você ainda tenha dúvidas se Franklin Roosevelt fez a coisa certa, basta dizer que ele foi reeleito três vezes para o cargo – no pior período da história dos Estados Unidos (não só graças ao apoio à arte, claro). E os reflexos de sua gestão foram muito mais longe. O programa revelou grandes artistas, como Jackson Pollock, Georgia O'Keeffe e Edward Hopper. E preparou o caminho para que os Estados Unidos se tornassem o centro mundial da arte nas décadas seguintes. Por sua visão e seu legado, Roosevelt figura entre os três maiores presidentes americanos da história. Então, já sabe: fechou o tempo? Inaugure uma exposição. Afinal, qual é o melhor momento para convidar as pessoas para irem ao museu: quando elas estão com tempo livre ou quando estão... atoladas em trabalho?

Gestão da Inovação – O impacto da inovação incremental na sociedade

Há alguns anos, escrevendo sobre gestão da inovação, me questionei sobre o que seria interessante trazer para o leitor neste início de 2025. Um parêntese nessa reflexão para compartilhar um relato pessoal: dezembro é um período em que fico reflexiva com a chegada do meu aniversário. Em 2024, pelos acontecimentos repentinos de saúde, esse estado de reflexão se prolongou e foi a inspiração para trazer o tema desta seção.

Quando obtive as primeiras informações sobre inovação, o que mais me encantou foram as inovações disruptivas que mudavam a forma como a sociedade vivia. Passados alguns anos, no doutorado, em uma aula de economia com o professor Eduardo (Duda) Albuquerque, ele falou sobre a importância e o impacto da inovação incremental no mercado. Esse encantamento pela inovação radical perdeu a força. A inovação incremental tem um papel essencial na acessibilidade da tecnologia para a sociedade. É por meio das modificações e melhorias contínuas que o valor do produto se torna mais acessível a diversas camadas da população. Diversas tecnologias vivenciaram seus ciclos de inovação: o telefone, o computador, o celular, os relógios digitais, os eletrônicos, os eletrodomésticos, etc.

Então, se por um lado, a inovação disruptiva é, por natureza, excludente, e não fazendo juízo de valor, ela também se faz necessária para a evolução. A inovação incremental tem o papel de tornar a tecnologia mais longa. E não se engane, o motivador das inovações incrementais é a imitação, porém não podemos confundir isso com pirataria.

[Djeimella Ferreira](#)

ConnectSebrae - Como contratar e reter talentos na sua empresa

Se você está quebrando a cabeça para encontrar as pessoas certas para o seu negócio e, mais ainda, manter essas pessoas motivadas e engajadas, esse vídeo é para você! Recentemente, a consultora do Sebrae, Cristiane Sucharski, visitou alguns clientes pelo estado e todos concordam que encontrar e manter talentos é um grande desafio. Para ajudar a desvendar todos os segredos desse processo, teremos um especialista de peso para o podcast: Diógenes Reis, CEO da Vivaworks, uma plataforma digital que conecta empresas aos seus colaboradores de uma maneira única. Não perca, [clique aqui](#) e assista ao podcast.

Editor Responsável: Prof. Dr. Rodrigo Milano de Lucena
Editores Associados: Dalila Leite, Prof. Dr. André Luís Janzovski Cardoso, Prof. Ma. Roseli Reis, Prof. Ma. Neide Santos.
Colaboradores: Prof. Ma. Aline Salles Panhan, Djeimella Ferreira, Evelin Carolina de Paula, Nathália Prochnow Nagai, Maria Aguiar e Prof. Me. Edilson Santos Braga.
Diagramação: Samara Nunes.

[Clique aqui](#) para deixar seu comentário, sugestões de melhorias, críticas e elogios :)